

Fernando Pessoa

O inexplicável horror

O inexplicável horror

De saber que esta vida é verdadeira,

Que é uma cousa real, que é [como um] ser

Em todo o seu mistério [...]

Realmente real.

s. d.

“Primeiro Fausto” in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966): 95.